

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 3 – Em nome de Jesus Cristo – Grandes manifestações do Espírito Santo

Atos 2.1-1; 3. 1-10; 5. 1-16; 9.32-43

Elaborado por Jairo Pereira da Silva
jaiopesi@yahoo.com.br

Ao longo destes estudos estamos examinando a narrativa histórica do Cristianismo Pioneiro, conforme registrada no livro dos Atos dos Apóstolos. No último encontro estudamos alguns fatos marcantes de seu início e, especialmente hoje, a maneira como o Evangelho se espalhou para além do círculo judaico, alcançando outros povos conhecidos como gentios.

Primeiro Fato Marcante (Atos 2:1-8) –

Para o povo e as autoridades de Jerusalém, Jesus era um caso encerrado. É verdade que ele havia anunciado que ressuscitaria ao terceiro dia, mas isso, especialmente para os saduceus, era uma loucura e uma impossibilidade. O pequeno grupo de discípulos, morto o seu líder, logo se dispersaria, retornando à sua insignificância na também insignificante Galiléia. Os judeus desconheciam o fato mais importante da história de Jerusalém: Jesus ressuscitara e já se apresentara aos seus discípulos, assumindo novamente a sua liderança, e lhes ordenara, depois de haver lhes confiado uma missão, ficar em Jerusalém aguardando a descida do Espírito Santo, o poder divino que moveria e promoveria a Igreja. Anônimos e silenciosos, os apóstolos e demais discípulos, aguardavam em oração o sinal do céu. Eram como um exército esperando as ordens de seu general para lançar-se ao ataque.

Os clarins soaram. Pentecostes chegou. O Espírito Santo desceu, transformando o insignificante grupo em Igreja de Cristo; Coluna e Firmeza da Verdade. Jerusalém estava repleta de judeus e prosélitos de toda a palestina e de, pelo menos, dezesseis nações, reunidos para a festa solene. Avista de todos

ocorreu um sinal notório: Pedro, João e os demais apóstolos e discípulos anunciaram as maravilhas de Deus com tal poder que, falando eles na língua que lhes era comum como galileus, cada um estrangeiro os ouvia falar em sua própria língua. Tendo Pedro lhes anunciado a ressurreição de Cristo e que tudo se fazia em seu nome e por meio dele, milhares de pessoas do povo e muitos sacerdotes, os mesmos que haviam pedido a morte de Jesus, agora se tornavam seus discípulos, prontos a morrer por ele. Proclamar as verdades de Deus, ter visões e sonhos, disse-lhes Pedro; agora não era mais exclusividade dos grandes profetas de Israel. O ofício profético fora dado à Igreja conforme dito pelo profeta Joel: “Derramarei do meu Espírito, e vossos velhos, filhos e filhas, profetizarão e terão visões”.

Segundo Fato Marcante (atos 3:1-10) –

Tendo recebido o poder do Espírito Santo, a Igreja entrou em ação no mundo, virou notícia, não mais podia ser ignorada. Os eventos que se seguiram provocaram crescente espanto, perplexidade e admiração, tanto ao povo como às autoridades. O seguinte fato público se dá na entrada da Porta Formosa, no templo de Jerusalém. Pedro e João se defrontam com um homem portador de grave deficiência física. Estava coxo havia quarenta anos, desde o seu nascimento, sendo conhecido de todos. Vendo a Pedro e João, que iam entrar no templo, o homem implorou que lhe dessem uma esmola. Em resposta Pedro disse: Olha para nós. Foi como se dissesse; somos a Igreja de Cristo, temos coisas mais excelentes para lhe dar. Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, anda! O homem saltou sobre seus

pés e Louvou a Deus. Curar, como outrora fizeram os profetas de Israel, é uma operação dada à Igreja em nome e para o louvo de Jesus Cristo, a fim de que todos possam crer nele e receber sua salvação.

Terceiro Fato Marcante (atos 5: 1-16) –

Lucas, que registrou para nós os Atos dos Apóstolos, introduziu em sua narrativa um evento inesperado. O casal Ananias e Safira era parte da Igreja e vivenciava a alegria da fraternidade dos discípulos de Jesus. Em sua simplicidade, os discípulos alegravam-se e ceavam, estando sempre juntos, e repartiam seus bens de modo que nada faltasse a ninguém, como convém à Igreja de Cristo. Ananias e Safira, querendo contribuir, o fizeram de maneira inapropriada e destituída de valor espiritual. Vendendo uma propriedade apresentaram aos apóstolos uma parte do preço, afirmando ser todo o resultado da venda. Ambos colheram a morte súbita como resultado de sua impiedade, e o fato causou grande temor na Igreja e fora dela. O apóstolo Pedro lhes apontou o pecado: “você mentiram ao Espírito Santo inspirados por satanás, o pai da mentira”. Não foi por acaso que esse fato chegou até nós. Tudo que oferecemos a Deus, sejam bens espirituais ou materiais, são apenas verdadeiros se inspirados pelo Espírito Santo para o serviço e glória de Jesus Cristo. Nossas ofertas são o resultado de proposta de um coração que recebeu alegria e paz e que, em tudo, é movido pelo Espírito de Deus. Corações influenciados por satanás é uma fatalidade para a Igreja, e seu Senhor vigia sobre ela até com disciplina radical. Que haja fraternidade, alegria e louvor na Igreja, mas que não nos falte o devido temor a Deus.

Quarto Fato Marcante (Atos 9:32-43) – Os novos discípulos de Jesus, inicial semeadura e colheita da Igreja nascente, habitavam, também, fora da Judéia, Galiléia e Samaria. Sendo assim, foi necessário a Pedro visitá-los nas cidades de Lida e Saron, numa região a oeste de Jerusalém, litoral do mar mediterrâneo, onde habitavam povos de outras nações e origens. Em Lida o Apóstolo Pedro encontrou um homem chamado Enéas,

que estava paralisado sobre sua cama. Dirigindo-se a ele Pedro Diz: “Enéas, Jesus Cristo te dá saúde”. E logo o homem se levantou. Através de Pedro, naquele dia, e através da Igreja hoje, os milagres são feitos por Jesus com o fim exclusivo de salvar e fazer discípulos. Os habitantes de Lida e Saron se converteram a Jesus à vista da manifestação do seu poder na Igreja.

Os discípulos habitantes da cidade de Jope estavam chorando a morte de Dorcas. Dela se dizia que estava “estava cheia de boas obras e esmolas que fazia”. Especialmente as viúvas lamentavam, apresentando túnicas e vestidos com que Dorcas lhes ajudava. Estando nessa situação, os discípulos souberam que Pedro estava em Lida e mandaram emissários solicitando a ida urgente do apóstolo. Defrontando-se com a morta, Pedro, em nome de Jesus, ordenou a vida: “Dorcas, levanta-te!” E ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, assentou-se. A vida física dada por Jesus a Dorcas, produziu vida em muitos mortos espirituais, pois o texto diz que “tornou-se isto notório por toda Jope, e muitos creram no Senhor”. Assim, a missão dada por Jesus à sua Igreja se fazia completa. O evangelho não era exclusividade dos judeus. É boas novas de Deus para todos os povos para que ao final, todo joelho se dobre e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor. Esta deve ser a visão da Igreja e de cada crente, hoje e até que Cristo volte.